



conviver

A realização do Projeto Conviver é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental estadual, conduzido pelo INEMA



Telefone Verde
0800-071-1050



Agreste - Pindobal de Cima (Catu)



Extremo Agreste - Comunidades de Esplanada



RMS – Rua Padre Luiz
Ferreira de Brito / Araçatiba
(São Sebastião do Passé)

Você Sabia?



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma coleção de 17 metas globais estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015. Eles representam um chamado universal para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até o ano de 2030. Fiquem ligados nas nossas atividades, estamos sempre falando quem são eles e quais os seus objetivos.

OFICINA SOBRE FARMÁCIA VIVA

gera troca de conhecimentos e experiências entre comunitários

No dia 15 de maio a equipe do Conviver que atua da Região Metropolitana esteve em São Sebastião do Passé, na comunidade de Banco de Areia, para mediar a oficina "Farmácia Viva", com objetivo de gerar troca de conhecimentos sobre a utilização das conhecidas ervas medicinais para o tratamento de dores e até doenças.

Provocadas pela equipe do Conviver, as participantes apontaram o nome de algumas ervas muito comuns que são encontradas no quintal das casas e servem até como calmante. Entre as citadas está a folha do abacateiro, o Sabugueiro, Erva cidreira, Capim santo, Boldo e o Orégano. De acordo com Dona Nininha, moradora da comunidade, as ervas não substituem os medicamentos para tratar sua hipertensão, porém, o chá de muitas delas ajuda no controle.



Elas ainda destacaram que é preciso saber fazer o preparo correto dos chás, ressaltando que a maioria das folhas não devem ser fervidas e alertou que para cada organismo pode haver uma orientação diferente.

A Farmácia Viva é um conceito inovador e sustentável que envolve todas as etapas da cadeia produtiva dos fitoterápicos, desde o cultivo das plantas medicinais até a sua disponibilização para a população. É uma iniciativa que busca unir o conhecimento tradicional sobre as plantas com o rigor científico, garantindo o acesso seguro e o uso racional de medicamentos naturais.



Oficina promove tecnologias sociais e valoriza conhecimentos populares em Entre Rios

Com objetivo de promover a valorização de tecnologias sociais e dos conhecimentos populares, a comunidade do Sítio Nova Esperança, em Entre Rios, participou no dia 30 de janeiro deste ano, da oficina "Tecnologias Sociais e Conhecimentos Populares" promovida pela equipe do Conviver.

O encontro foi uma verdadeira troca de conhecimentos, que começou com Dona Jusicleide, ensinando os participantes a preparar aquele famoso tempero pronto que é usado no dia a dia para dar sabor as refeições. Durante a produção ela utilizou alho, coentro fresco, coentrão, alecrim (apenas as folhas) e um pouco de óleo para bater no liquidificador. Após bater a mistura, acrescentou cominho e bateu novamente, em seguida, transferiu o tempero para outro recipiente e adicionou 3 quilos de sal, mexendo bem. Para finalizar ela adicionou açafrão, orégano e noz-moscada ralada, misturando tudo até obter uma composição uniforme. Toda produção foi dividida em saquinhos e distribuída para os participantes.

Quem também compartilhou conhecimento foi dona Neide, que apresentou uma bela receita de sorvete caseiro, ela fez questão de levar para degustação o sorvete de maçã verde que preparou. E não acabou por aí, para fechar, Dona Helia ensinou como preparar sabão em barra utilizando aquele óleo de comida que sobra dos alimentos e que não podemos, de forma alguma, descartar em qualquer lugar. Confira como produzir esses produtos:



Sorvete Caseiro

Adicione uma caixa de leite líquido gelado, uma caixa de leite condensado, duas colheres de liga neutra, três colheres de essência de maracujá ou 1 copo de suco puro de maracujá (ou outra fruta de sua preferência). Bata tudo na batedeira e, em seguida, acrescente duas colheres de emulsificante. Continue batendo até ficar cremoso. Após atingir a consistência desejada, coloca o sorvete para gelar e está pronto.

Sabão Caseiro

Primeiro adicione um quilo de soda cáustica em um litro de água e misture até dissolver completamente a soda. Em seguida, passe o óleo por uma peneira forrada com esponja de aço para retirar a sujeira. Após isso, adicione 200 ml de cloro no óleo e continue mexendo. Depois, acrescente 100 ml de amaciante e continue mexendo até incorporar bem os ingredientes. Por fim, adicione a mistura da soda cáustica no óleo e em seguida mexa até que a mistura fique bem homogênea. Para moldar o sabão, use uma caixa de papelão forrada com plástico para evitar que o sabão grude na caixa e colocou a mistura nela para descansar. Após o sabão endurecer, você pode cortar em barras e está pronto.

Atenção: O sabão deve descansar por 24 horas devido à presença da soda cáustica, para que possa ser utilizado com segurança. Vale lembrar que a soda cáustica (hidróxido de sódio), é um produto químico altamente corrosivo e deve ser manuseada com muito cuidado e proteção pessoal, sempre usem equipamentos de proteção como luvas de borracha, óculos de proteção e, se possível, um avental.

SOLO ESCURO TEM SEMPRE UMA BOA QUALIDADE?

Esplanada e Alagoinhas recebem atividade sobre manejo do solo

No dia 29 de janeiro deste ano, a equipe do conviver esteve em Jorrinho, comunidade localizada no município de Alagoinhas, realizando a oficina "Avaliação Visual do Solo". A ideia foi discutir com os participantes sobre os tipos de solos, boas práticas de manejo, além de contribuir com a troca experiências e boas práticas ambientais.

Logo no início da atividade a equipe explicou o que é o solo - Produto direto das condições climáticas extremas ou adversas sobre as rochas, sendo constituídos pela ação lenta e continuada das águas, dos ventos, da variação de temperatura e dos animais e micro-organismos. Mas será que todo solo escuro é rico em nutrientes e de boa qualidade?

Illa Faro, moderadora da atividade, respondeu essa. "A cor escura do solo tem a ver com o tipo de rocha em que foi formado e principalmente pela presença de matéria orgânica, na maioria das vezes, é sim, um solo mais produtivo do que um solo mais claro, porém isso não é uma regra absoluta, já que existem solos escuros, formados a partir de rochas escuras, mas que não têm presença de matéria orgânica", explicou ela.

Já no dia 29 de maio aconteceu o "Seminário Manejo Agroecológico dos Solos", que contemplou os comunitários dos assentamentos Boa Vista III, Bom Jardim, Novo Horizonte, São José Operário e São Francisco, com objetivo de capacitar

os participantes para adotar técnicas sustentáveis que melhoram a saúde do solo, conservem os recursos naturais e aumentem a produtividade agrícola, contribuindo para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Durante a atividade os comunitários puderam levar amostras de solo e aprenderam como medir o pH usando mistura caseira. De acordo com a consultora do Conviver, Lídia Duque, a faixa de pH mais adequada para a maioria das plantas fica entre 6 e 7,5, que é considerada neutra ou ligeiramente ácida, favorecendo o desenvolvimento das plantas e a disponibilidade de nutrientes.

Ao final da atividade foram destacadas práticas importantes para o manejo agroecológico dos solos, são elas: Não fazer queimadas; não usar agrotóxicos nem adubos sintéticos; não manter o solo permanentemente coberto; conservar a flora (plantas) e fauna (animais) nativa.



Confira a tabela atualizada dos Royalties!

Os royalties do petróleo são pagamentos realizados pelas empresas que exploram e produzem petróleo e gás natural ao governo ou aos proprietários de terras em troca do direito de explorar e extrair esses recursos.

Eles funcionam como uma forma de compensação pelo uso de recursos naturais que pertencem ao Estado ou a particulares.

De acordo com a Lei nº 12.858/2013, o município deve empregar 75% dos royalties do petróleo na educação, os 25% restantes devem ser aplicados no setor da Saúde. Quando bem aplicados, os Royalties garantem que a exploração do petróleo traga benefícios econômicos e sociais para o país e suas regiões produtoras.

MUNICÍPIO	VALOR (R\$)
ALAGOINHAS	R\$ 7.031.962,97
ARAÇÁS	R\$ 6.563.313,38
CANDEIAS	R\$ 7.973.814,41
CARDEAL DA SILVA	R\$ 17.488.769,40
CATU	R\$ 5.811.237,99
DIAS D'ÁVILA	R\$ 3.621.587,51
ENTRE RIOS	R\$ 6.045.995,54
ESPLANADA	R\$ 6.471.756,69
SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ	R\$ 6.412.402,55

Valores apurados em 07/07/2025,
acumulados de janeiro a agosto.

Associações recebem consultoria contábil

Associações das cidades de Alagoinhas, Catu, São Sebastião do Passé, Esplanada e Araçás, receberam a equipe do Conviver para aplicação de consultoria contábil.

O principal objetivo da atividade foi orientar os comunitários e esclarecer sobre a mudança na declaração fiscal para o ano de 2025. Cada representante legal recebeu o documento impresso para apoiar nas declarações.

A novidade é que a Declaração de Débitos e Créditos de

Tributos Federais (DCTF) foi substituída pelo Módulo de Inclusão de Tributos (MIT).



**Dona Jandira –
Boa União**



**Floresta -
Araçás**

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM CONTROLE SOCIAL?

O controle social é a capacidade e o direito da sociedade de participar, fiscalizar e monitorar as ações e a gestão da administração pública. Em termos mais simples, é o poder que os cidadãos têm de acompanhar como o dinheiro público está sendo gasto, como as políticas públicas estão sendo implementadas e se os serviços oferecidos pelos governos estão atendendo às necessidades da população.

Em resumo ele busca garantir a transparência, a ética e a eficiência na aplicação dos recursos e na condução das políticas governamentais. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 e outras leis posteriores incentivam a prática do controle social, algumas ferramentas para esse controle são bem conhecidas, dá uma olhada nesses exemplos:

Conselhos de Políticas Públicas: Conselhos de Saúde, Educação, Assistência Social, Direitos da Criança e do Adolescente, entre outros, onde representantes da sociedade civil debatem, deliberam e fiscalizam as políticas setoriais.

Audiências Públicas: Eventos abertos à participação da população para discussão de projetos, orçamentos e outras pautas de interesse público.



Ovidorias: Canais para que os cidadãos possam apresentar denúncias, reclamações, sugestões e elogios sobre os serviços públicos.

Orçamento Participativo: Processo em que os cidadãos decidem, em parte, como o orçamento municipal será aplicado.

Leis de Acesso à Informação (LAI): Garantem o direito do cidadão de acessar dados e documentos públicos.

Observatórios Sociais: Organizações da sociedade civil que monitoram os gastos públicos, as licitações e a aplicação dos recursos.

Essas ferramentas de controle ajudam a promover a participação cidadã, além de contribuir com a fiscalização, monitoramento e dar transparência as informações e ações do poder público.

MURAL DE FOTOS Conviver *



conviver

Boletim semestral - Julho 2025
www.projetocconviver-ba.com.br

EXPEDIENTE

Equipe de Consultoria:

PrintRio Comunicação

Jornalista Responsável:

Fernanda Caetano
(DRT-RJ 0029269/RJ)

Fotos:

Equipe PrintRio Comunicação

Projeto Gráfico, Editoração e Tratamento de Imagens:

DOM Criatividade e comunicação

Texto:

Bruno Moreno

Revisão do Texto:

Carla Talita Silva

Tiragem:

1000 exemplares